

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Economia Internacional**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104383

Professor: Prof. Dr. André Filipe Zago de Azevedo

### **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional: das vantagens absolutas de Adam Smith à nova Teoria do Comércio Internacional. Teoria e Prática da Política Comercial. O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens absolutas e comparativas (Ricardo);
- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens comparativas (Heckscher-Ohlin e nova Teoria do Comércio Internacional);
- Teoria e Prática da Política Comercial: Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos: Tarifas, Subsídios, Quotas e Medidas Antidumping;
- Teoria e Prática da Política Comercial: Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio;
- O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela OMC;
- Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência;
- Balanço de Pagamentos e Câmbio;
- O Setor Externo da Economia Brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia Internacional**. Porto Alegre: AMGH editora, 2010.

CARBAUGH, R. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: Comércio e Transações Globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

IRWIN, D. **Against the Tide: An Intellectual History of Free Trade.** Princeton: Princeton University, 1996.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política.** 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

WORLD BANK. **Trade Blocs.** Washington: Oxford University, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Área de Livre Comércio das Américas – ALCA. **Indicadores Econômicos FEE.** Porto Alegre, v. 29, n. 3, 2001.

AZEVEDO, A. F. Z. de. Mercosur: Ambitious Policies, Poor Practices. **Revista de Economia Política,** São Paulo, v. 24, n. 4, p. 584-601, outubro / dezembro 2004.

BAUMANN, R. (Org.). **Mercosul: Avanços e Desafios da Integração.** Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

\_\_\_\_\_.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FRANKEL, J. **Regional Trading Blocs in the World Economic System.** Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System.** New York: Oxford University, 1995.

KRUGMAN, P. **Internacionalismo Pop.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MERCOSUL: 10 ANOS. **Indicadores Econômicos FEE,** Porto Alegre, v. 29, n. 1, 2001.

VEIGA, P. (Org.). **O Brasil e os Desafios da Globalização.** São Paulo: Relume Dumará, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements?** Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, n. 1729.

### **AVALIAÇÃO**

Para a avaliação da Unidade de Ensino 1, serão considerados todos os instrumentos utilizados nas duas Atividades Acadêmicas que a compõe.

Para a atividade de Economia Internacional, a avaliação consistirá em um trabalho em grupo e em uma prova individual.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estratégias de Internacionalização de Empresas**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104390

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

### **EMENTA**

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O processo de internacionalização de empresas no Brasil;
- Compreensão das Teorias da internacionalização de empresas: a abordagem gradual e a Escola de Uppsala; o Paradigma eclético;
- Compreensão das Teorias da internacionalização de empresas: novas correntes teóricas;
- Ambiente internacional de negócios;
- Ambiente internacional de negócios e Modos de entrada em mercados externos;
- Estratégias/Modos de entrada em mercados externos;
- Decisão quanto a estratégias de internacionalização;
- Internacionalização de empresas: o caso de uma empresa brasileira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios Internacionais: estratégias, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CZINKOTA, M.; RONKAINEN, I. **Marketing Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KEEGAN, W. **Marketing Global**. São Paulo: Pearson, 2005.

KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROOT, F. R. **Entry Strategies for International Markets**. New York: Lexington, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMATUCCI, M. (Org.). **Internacionalização de Empresas - Teoria, Problemas e Casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

CATEORA, P. R.; GRAHAM, John L. **Marketing Internacional**. São Paulo: LTC, 2001.

DUNNING, J. H. The Eclectic Paradigm of International Production: A Restatement and Some Possible Extensions. **Journal of International Business Studies**, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, março 1988.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. E. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, Bingley, v. 7, n. 4, p. 11-24, 1990.

OSLAND, G. E.; TAYLOR, C. R.; ZOU, S. Selecting International Modes of entry and expansion. **Marketing Intelligence & Planning**, Bingley, v. 19, n. 3, p. 153-161, 2001.

RIALP, A.; RIALP, J.; KNIGHT, G. The phenomenon of international new ventures, global start-ups, and born globals: what do we know after a decade (1993-2002) of scientific enquiry? **International Business Review**, Amsterdam, v. 14, n. 2, p. 147-166, 2005.

SHARMA, V. M.; ERRAMILI, M. K. Resource-Based Explanation of Entry Mode Choice. **Journal of Marketing Theory and Practice**, Winter Park, v. 12, n. 1 p. 1, Winter 2004.

#### **AVALIAÇÃO**

Para a avaliação da Unidade de Ensino 1, serão considerados todos os instrumentos utilizados nas duas Atividades Acadêmicas que a compõe. Para a Atividade Acadêmica de Estratégias de Internacionalização de Empresas, considerar-se-ão a condução dos seminários (06 artigos) pelos grupos, a entrega individual das contribuições gerenciais de cada artigo proposto (Resumo Crítico Aplicado-RCA) e, por fim, a entrega e a apresentação do estudo de caso indicado.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Seminário de Gestão Estratégica de Pessoas**

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104391

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

### **EMENTA**

Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

Temas emergentes: (1) a sustentabilidade e a combinação dos fatores econômicos, sociais e ambientais; (2) globalização e internacionalização de empresas e o impacto cultural na gestão de pessoas e na formação de lideranças globais; (3) gestão de competências e estratégias colaborativas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Aula inaugural;
- Evento: “Cultura e Liderança”;
- Meta-análise e Discursos de Liderança;
- O Paradigma da Complexidade na Administração;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Concepções e dimensões da liderança;
- A dialógica das relações de poder nas organizações;
- Competências Gerenciais e Competências de Liderança;
- Carisma e Narcisismo em liderança;
- Estratégias Colaborativas;
- Liderança e Capital Psicológico;
- Avaliação de Desempenho e Feedback na Gestão de Pessoas;
- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento nas organizações e o papel do líder nestes processos;
- Temática a ser escolhida pela turma, a partir dos interesses emergentes ao longo das aulas;
- Boas Práticas em Gestão de Pessoas;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Desafios da Liderança Hoje;
- Seminário Integrador.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGOSTINHO, M. C. E. Administração Complexa: revendo as bases científicas da administração. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 2; n. 1, p. 1-18, jan-jun 2003.

AVEY, R.; LUTHANS., M. Meta-Analysis of the Impact of Positive Psychological Capital on Employee Attitudes, Behaviors, and Performance. **Human Resource Development Quarterly**, Hoboken, v. 22, n. 2, p. 127-152, Summer 2011.

BITENCOURT, C. C. et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Ideias – UNISINOS**, São Leopoldo, ano 7, n. 120, 2009.

CHARAN, R. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who Will lead and Who Will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 35, n. 4, p. 627-647, 2010.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FIOL, M. La Toma de Decisiones de Directivos Latinos. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, Out-Dez 2001.

JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. **The global mindset**. San Diego: Elsevier, 2007.

KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre Caráter e Liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

RUGG-GUNN, M. **Why Charismatic Leaders are not always the answer...** Human Asset Development International Limited – HADIL, UK: 2011.

SAPIRO, A.; DALPOZZO, M.; BARBOSA, D. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM (Fundação Dom Cabral)**, Nova Lima, p. 8-17, 2008.

SHAWN BURKE, C. et al. What type of leadership behaviors are functional in teams? A meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, Amsterdam, v. 17, n. 3, p. 288–307, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTONAKIS, J.; FENLEY, M.; LIECHTI, S. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, Boston, p. 127-130, June 2012.

BARBOSA et al. **Cultura e diferença nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

BAUER, R. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOYATZIS, R.; MCKEE, A. **O Poder da Liderança Emocional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico**. São Paulo, ANPAD, 2009. Anais.

CAPRA, F. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix-Amana Key, 2002.

GOMES, A., MOREIRA, M.; REBELO, T. Cultura organizacional: Algumas estratégias para lidar com os processos de fusão e aquisição de empresas. In: NEVES, P.; LOPES, M. P. **Comportamento Organizacional no Século XXI: Diálogos entre a gestão e a academia**. Lisboa: RH Editora, 2013. p. 55-76.

FISCHER, R. M.; NOVELLI, J. G. N. Confiança como Fator de Redução da Vulnerabilidade Humana no Ambiente de Trabalho. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 48, n. 2, abr-jun 2008.

KETS DE VRIES, M. **Global Executive Leadership Inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.

LAPIERRE, L. **Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia**. São Paulo: Atlas, 1995.

LIPMAN-BLUMEN, J. **Liderança Conectiva**. São Paulo: Makron, 1999.

MARIOTTI, H. **Pensamento Complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.

SANDBERG, J.; TARGAMA, A. **Managing understanding in organization**. London: Sage, 2007.

TOOR, SHAMAS-UR-REHMAN; OFORI, G. Positive Psychological Capital as a Source of Sustainable Competitive Advantage for Organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, Reston, v. 136, n. 3, p. 341-352, March 2010.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em Tempos de Incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.

WHITE, J. **A Natureza da Liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**. Porto Alegre: Atlas, 2001.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 1,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 5,0



### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Laboratório de Desenvolvimento de Liderança**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104392

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

### **EMENTA**

Liderança nas dimensões individual (líder) e coletiva (rede de liderança) a partir de vivências, de casos, de depoimentos e de práticas empresariais, discutindo criticamente as questões relativas ao contexto de gestão, relações de poder e autodesenvolvimento. Problematização da tomada de decisões em cenários de alta complexidade e instrumentalização para a prática inovadora e transformadora na gestão sustentável.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Aula inaugural;
- Evento: “Cultura e Liderança”;
- Meta-análise e Discursos de Liderança;
- O Paradigma da Complexidade na Administração;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Concepções e dimensões da liderança;
- A dialógica das relações de poder nas organizações;
- Competências Gerenciais e Competências de Liderança;
- Carisma e Narcisismo em liderança;
- Estratégias Colaborativas;
- Liderança e Capital Psicológico;
- Avaliação de Desempenho e Feedback na Gestão de Pessoas;

- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento nas organizações e o papel do líder nestes processos;
- Temática a ser escolhida pela turma, a partir dos interesses emergentes ao longo das aulas;
- Boas Práticas em Gestão de Pessoas;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Desafios da Liderança Hoje;
- Seminário Integrador.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGOSTINHO, M. C. E. **Administração Complexa:** revendo as bases científicas da administração. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-18, jan-jun 2003.

AVEY, R.; LUTHANS., M. Meta-Analysis of the Impact of Positive Psychological Capital on Employee Attitudes, Behaviors, and Performance. **Human Resource Development Quarterly**, Hoboken, v. 22, n. 2, p. 127-152, Summer 2011.

BITENCOURT, C. C. et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança.** São Paulo: Futura, 2001.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Ideias – UNISINOS**, São Leopoldo, ano 7, n. 120, 2009.

CHARAN, R. **O líder criador de líderes.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who Will lead and Who Will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 35, n. 4, p. 627-647, 2010.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos.** Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FIOL, M. La Toma de Decisiones de Directivos Latinos. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, Out-Dez 2001.

JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. **The global mindset.** San Diego: Elsevier, 2007.

KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre Caráter e Liderança.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

RUGG-GUNN, M. **Why Charismatic Leaders are not always the answer...** Human Asset Development International Limited – HADIL, UK: 2011.

SAPIRO, A.; DALPOZZO, M.; BARBOSA, D. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM (Fundação Dom Cabral)**, Nova Lima, p. 8-17, 2008.

SHAWN BURKE, C. ET AL. What type of leadership behaviors are functional in teams? A meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, Amsterdam, v.17, n. 3, p. 288–307, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTONAKIS, J.; FENLEY, M.; LIECHTI, S. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, Boston, p. 127-130, June 2012.

BARBOSA et al. **Cultura e diferença nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.  
BAUER, R. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOYATZIS, R.; MCKEE, A. **O Poder da Liderança Emocional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico**. São Paulo, ANPAD, 2009. Anais.

CAPRA, F. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix-Amama Key, 2002.

GOMES, A., MOREIRA, M.; REBELO, T. Cultura organizacional: Algumas estratégias para lidar com os processos de fusão e aquisição de empresas. In: NEVES, P.; LOPES, M. P. **Comportamento Organizacional no Século XXI: Diálogos entre a gestão e a academia**. Lisboa: RH Editora, 2013. p. 55-76.

FISCHER, R. M.; NOVELLI, J. G. N. Confiança como Fator de Redução da Vulnerabilidade Humana no Ambiente de Trabalho. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 48, n. 2, abr-jun 2008.

KETS DE VRIES, M. **Global Executive Leadership Inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.

LAPIERRE, L. **Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia**. São Paulo: Atlas, 1995.

LIPMAN-BLUMEN, J. **Liderança Conectiva**. São Paulo: Makron, 1999.

MARIOTTI, H. **Pensamento Complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.

SANDBERG, J.; TARGAMA, A. **Managing understanding in organization**. London: Sage, 2007.

TOOR, SHAMAS-UR-REHMAN; OFORI, G. Positive Psychological Capital as a Source of Sustainable Competitive Advantage for Organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, Reston, v. 136, n. 3, p. 341-352, March 2010.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em Tempos de Incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.

WHITE, J. **A Natureza da Liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**. Porto Alegre: Atlas, 2001.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 1,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 5,0

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Financeira**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104394

Professor: Prof. Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini

### **EMENTA**

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão financeira, abrangendo tópicos tais como: mercado de capitais, o valor do dinheiro no tempo, gestão de carteiras, avaliação de ativos e projetos sob condições de risco, assimetria informacional e crédito, teoria de agência, teoria e gestão da estrutura de capital, política de dividendos, opções *project finance*, *trade credit* e *behavioral finance*.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução ao cargo do professor;
- Conceitos fundamentais de macroeconomia e seus impactos nas finanças da empresa;
- Mercado de Capitais e Fundamentos de Risco e Retorno;
- Eficiência de mercado;
- Financiamento a longo prazo;
- Estrutura de capital.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COOB, S. **Economia Internacional**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.

BERK, J.; DE MARZO, P. **Finanças Empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. C. **Princípios de Finanças Empresariais**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

\_\_\_\_\_. **Financiamento e Gestão de Risco**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação escrita: 50%

*Quiz* de cada encontro: 30%

Participação em sala de aula: 20%

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Governança Corporativa**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104393

Professor: Prof. Dr. João Zani

### **EMENTA**

Governança Corporativa, a partir de uma visão sistêmica de gestão e como processo complexo de tomada de decisão e de implementação ou não implementação das decisões empresariais tomadas. Os principais pontos da teoria econômica, seus efeitos e a importância da assimetria de informação no entendimento dessa questão. As teorias da firma. A firma como um nexo de contratos. A teoria da agência e sua relação agente-principal e os problemas de assimetria de informação (seleção adversa, risco moral e sinalização) e sua problematização no desempenho das organizações serão trabalhados. Os modelos de governança corporativa. Os modelos de governança e a estrutura de propriedade: (i) controle e propriedade estatal; (ii) controle e propriedade familiar; (iii) sistema de controles bancários e (iv) controle disperso entre os acionistas. As implicações dos diferentes modelos de governança corporativa nos resultados das organizações. Debate de casos práticos aplicados à economia brasileira e seus diferentes impactos na performance das firmas. Os sistemas legais, econômicos e políticos de governança corporativa entre vários países.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução pelo professor e governança;
- Conceitos de governança global e/ou corporativa;
- O problema agente-principal;
- Os objetivos da empresa;
- Proteção dos investidores e governança corporativa;
- Valor das empresas e governança;
- Governança corporativa no Brasil,
- Código melhores práticas;
- Conselho de administração;
- Governança em empresas familiares;
- Reinventando a governança corporativa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERLE, A. A.; MEANS, G. C. **The modern Corporation & Private Property**. 10ª impressão. Washington DC: Library of Congress, 2009.

BREMMER, I. **O fim do Livre Mercado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

CHARAM, R. **Governança Corporativa que produz Resultados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

\_\_\_\_\_. **Reinventando a Governança Corporativa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

\_\_\_\_\_.; CAREY, D.; USEEM, M. **Boards That Lead**. Boston: Harvard Business Review Press, 2014.

COASE, R. H. The Nature of the Firm. **Economica** (new series), v. 4, n. 16, p. 386-405, Nov. 1937.

COLLINS, J. **Como os Gigantes Caem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COLLINS, J. **Empresas Feitas para vencer**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DI MICELLI DA SILVEIRA; A. **Governança Corporativa no Brasil e No Mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo Global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GREENE; R.; ELFFERS, J. **As 48 Leis do Poder**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the Firm: Managerial Behaviour, Agency Costs, and Ownership Structure. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. Large Shareholders and Corporate Control. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 94, n. 3, p. 461- 488, 1986.

\_\_\_\_\_. A Survey of Corporate Governance. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 52, n. 2, p. 737- 783, 1997.

TIROLE, J. **Corporate Finance**. New Jersey: Princenton University Pres, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. São Paulo: Atlas, 2004.

BECHT, M. **Corporate Law and Governance**. <http://papers.ssrn.com>



BERLE, A.; MEANS, G. **The Modern Corporation and Private Property**. New York: Mcmillan, 1932.

CIANCANELLY, P. **Governance in Banking**. <http://papers.ssrn.com>.

COLLEY, J. L. et al. **Corporate Governance**. New York: McGraw-Hill, 2005.

DEMSETZ, H.; LEHN, K. The Structure of Corporate Ownership: Causes and Consequences. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 93, n. 6, p. 1155-1177, 1985.

FAMA, E.; JENSEN, M. C. Agency Problems and Residual Claims (1983). In: JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998. p. 153-174.

\_\_\_\_\_. (1983). Separation of Ownership and Control. In: JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

FILHO, N. S. Governança Corporativa: Padrões Internacionais e Evidências Empíricas no Brasil nos Anos 90. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 123- 146, junho 1998.

GILLAN, S. L. Recent Developments in Corporate Governance. **Journal of Corporate Finance**, Amsterdam, v. 12, 381-402, 2006.

JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

\_\_\_\_\_. **A Theory of The Firm: Governance, Residual Claims, and Organizational Forms**. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

\_\_\_\_\_. Value Maximization, Stakeholder Theory, and the Corporate Objective Function. **Journal of Applied Corporate Finance**, Hoboken, v. 14, n .3, 2001.

\_\_\_\_\_. Specific and General Knowledge and Organizational Structure (1992). In: JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

\_\_\_\_\_. The Nature of Man. **Journal of Applied Corporate Finance**, Amsterdam, v. 7, n 2, p. 4-19, summer 1994.

\_\_\_\_\_.; MURPHY, K. J. Performance Pay and Top-Management Incentives. **The Journal of Political Economy**, v. 98, n. 2, p. 225-264, 1990.

\_\_\_\_\_. CEO Incentives – It’s Not How Much you Pay, but How. **Harvard Business Review**, Boston, n. 3, p. 138-153, May-June 1990.

KISSINGER, H. **Sobre a China**. Guarulhos: Objetiva, 2011.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F. **Capital Markets and Legal Institutions**. Harvard University, May 15, 1998.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A. Law and Finance. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 106, n. 6, p. 1113-1155, 1998.

\_\_\_\_\_. Corporate Ownership Around the World. **Journal of Finance**, Aldan, v. 54, n. 2, p. 471-517, April 1999.

\_\_\_\_\_; VISHNY, R. Investor Protection and Corporate Governance. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 58, p. 3-27, 2000.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, C. L. T. An Evaluation of Board Practices in Brazil. **Corporate Governance: An International Review**, Bingley, v. 2, n. 3, p. 21-25, 2002.

SHLEIFER, A. (1995). **Establishing Property Rights**. Proceedings of the World Bank Annual Conference on Development Economics, 1994.

\_\_\_\_\_.; WOLFENZON, D. Investor Protection and Equity Markets. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 66, p. 3-27, 2002.

SPENCE, M. Job Market Signaling. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 87, p. 355-374, 1973.

STIGLITZ, J. E.; WEISS, A. Credit Rationing with Imperfect Information. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 71, n. 3, p. 393-411, 1981.

STIGLITZ, J. E. **Rumo a um Novo Paradigma em Economia Monetária**. Brasília: Francis, 2004.

SZANTO, Z. Principal, Agents and Clients: Review of the Modern Concept of Corruption. Innovation: **The European Journal of Social Science Research**, London, v. 12, n. 4, 1999.

TIROLE, J. Corporate Governance. **Econometrica**, Malden, v. 69, n. 1, p. 1-35, January 2001.

VALADARES, S. Estrutura de Controle e Propriedade de Empresas Brasileiras. IN: BONOMO, M. (Org). **Finanças Aplicadas ao Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

\_\_\_\_\_. (2000). Estimativa do Valor do Controle no Brasil. . In: BONOMO, M. (Org). **Finanças Aplicadas ao Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

VIEIRA, S. P.; MENDES, A. G. S. T. Governança Corporativa: Uma Análise de sua Evolução e Impactos no Mercado de Capitais Brasileiro. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 103-122, dezembro 2004.

WILLIAMSON, O. Corporate Finance and Corporate Governance. **Journal of Finance**, Aldan, v. 43, n. 3, p. 567-591, July 1988.

YOSHIMORI, M. Does Corporate Governance Matter? Why the Corporate Performance of Toyota and cannon is Superior to GM and Xerox. **Corporate Governance: An International Review**, Bingley, v. 13, n. 3, 447- 457, May 2005.

ZINGALES, L. The Value of Voting Right: Study of the Milan Stock Exchange Experience. **Review of Financial Studies**, Oxford, v. 7, n.1, p. 125-148, Spring 1994.

\_\_\_\_\_. What Determines the Value of Corporate Votes? **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 110, p. 1075-110, November 1995.

\_\_\_\_\_.; RAJAN, R. **Salvando o Capitalismo dos Capitalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação escrita ou apresentações: 40%

*Quiz* de cada encontro: 30%

Participação em sala de aula: 30%.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estudo das Organizações**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104395

Professor: Prof. Dr. Luiz Paulo Bignetti

### **EMENTA**

Análise da evolução do pensamento em Administração enfatizando o desenvolvimento das diferentes abordagens teóricas no contexto cultural, social e econômico em que foram estabelecidas. Aplicação dos principais conceitos dos estudos organizacionais à realidade brasileira. Discussão sobre as perspectivas futuras da gestão no Brasil e no mundo, abordando os desafios impostos pela globalização. Estudos de casos de empresas brasileiras competitivas no mercado mundial e de empresas que não resistiram à competição, analisando à luz das contribuições dos principais autores nacionais e estrangeiros as características que levam as empresas ao sucesso.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Por que as primeiras empresas eram de origem inglesa, mas as grandes corporações são principalmente americanas? O funcionalismo e o objetivismo: organização científica e a organização administrativa do trabalho;
- Os estudos de Mayo, Roethlisberger e Dickson e o objetivismo pós-Hawthorne;
- A organização como um sistema em equilíbrio. A racionalidade limitada e o processo de tomada de decisão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNARD, C. **As funções do executivo**. São Paulo: Atlas, 1979.

BERTALANFFY, L. **Teoria geral dos sistemas**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1977, p. 1-81.

DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality. In: POWELL, W. W.; DiMAGGIO, P. J. (Ed.). **The New institutionalism in Organizational Analysis**. Chicago: University of Chicago, 1991. p. 63-83.

- FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo: Atlas, 1968.
- FOLLET, M. P. **Profeta do Gerenciamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
- HANNAN, M.; FREEMAN, J. Ecologia Populacional das Organizações. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 70-90, julho / setembro 2005.
- HERZBERG, F. One More Time: How Do You Motivate Employees? **Harvard Business Review**, Boston, v. 46, n. 1, p. 53-62, January-February 1968.
- HOMANS, G. As pesquisas na Western Electric. In BALCÃO, Y.; CORDEIRO, L. **O comportamento humano na empresa**. Rio de Janeiro: FGV, 1977. p. 5-43.
- MASLOW, A. H. A Theory of Human Motivation. **Psychological Review**, Washington DC, v. 50, n. 4, p. 370-396, July 1943.
- McCLELLAND, D. C. That Urge to Achieve. **THINK Magazine**, IBM, New York, v. 32, n. 6, p. 19-23, December 1966.
- McGREGOR, D. M. The Human Side of Enterprise. **The Management Review**, Cambridge, v. 46, n. 11, p. 22-28, November 1957.
- SAMPSON, A. **O Homem da Companhia**: uma história dos executivos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SELZNICK, P. **A Liderança na administração**: uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: FGV, 1972.
- SIMON, H. A. **Comportamento Administrativo**. Rio de Janeiro: FGV, 1979.
- TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 1966.
- WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AKTOUF, O. **A Administração entre a Tradição e a Renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.
- ASTLEY, W. G.; VAN DER VEN, A. H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. **RAE – Revista de Administração de Empresas (FGV)**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 52-73.
- BAUM, J. Ecologia Organizacional. In CLEGG, S., HARDY, C. e NORD, W. (Eds). **Estudos Organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. p. 137-195.

BIGNETTI, L. P.; PAIVA, E. L. Ora (Direis) Ouvir Estrelas: Estudo das Citações de Autores de Estratégia na Produção Acadêmica Brasileira. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 105-125, 2002.

BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological Paradigms and Organisational Analysis: Elements of Sociology of Corporate Life**. Aldershot: Ashgate, 1998.

CHILD, J. Strategic Choice in the Analysis of Action: Structure, Organizations and Environment: Retrospect and Prospect. **Organization Studies**, Berlin, v. 18, n. 1, p. 43-77, January 1997.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Ed.). **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999.

DIXIT, A. K.; NALEBUFF, B. J. **The Art of Strategy: A Game Theorist's Guide to Success in Business and Life**. New York: W.W. Norton & Company, 2010.

FREEDMAN, L. **Strategy: A History**. New York: Oxford University Press, 2013.

McKINLEY, W. Organizational Theory Development: Displacement of Ends? **Organization Studies**, Berlin, v. 31, n. 1, p. 37-68, 2010.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

NIELSEN, R. P. Cooperative Strategy. **Strategic Management Journal**, Hoboken, v. 9, n. 1, p. 475-492, 1988.

SAMPSON, A. **O Homem da Companhia: uma história dos executivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SATHE, V. **Corporate Entrepreneurship: Top Managers and New Business Creation**. Cambridge: Cambridge University, 2003.

## **AValiação**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva e irão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Serão empregadas provas dissertativas para avaliar a compreensão e a absorção dos conteúdos trabalhados durante as atividades acadêmicas.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Estratégica**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104396

Professor: Prof. Dr. Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

### **EMENTA**

A evolução do pensamento estratégico através do estudo das diversas correntes identificáveis ao longo das últimas décadas. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. A relação entre estratégia e inovação e a adaptação dos conteúdos da estratégia a condições regionais. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- *Strategic Thinking*;
- Escola do Design; Escola do Planejamento; Escola do Posicionamento;
- Aprofundamento Teórico-Conceitual das Escolas de Estratégia;
- Visita à Indústria Paquetá (Sapiranga). Desafio Estratégico n. 1;
- Escola Empreendedora; Escola Cognitiva; Escola do Aprendizado;
- Aprofundamento Teórico-Conceitual das Escolas de Estratégia;
- Desafio Estratégico n. 2;
- Escola do Poder; Escola Cultural; Escola Ambiental; Escola de Configuração;
- Aprofundamento Teórico-Conceitual das Escolas de Estratégia;
- Desafio Estratégico n. 3.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, Thousand Oaks, v. 17, p. 1, p. 99-120, 1991.

BRANDENBURGER, A. M; NALEBUFF, B. J. The Right Game. Use game theory to shape strategy. **Harvard Business Review**, Boston, v. 73, n. 4, p. 57-71, July-August 1995.

KIECHEL, W. **The Lords of Strategy**. Boston: Harvard Business Press, 2010.

MINTZBERG, H. The Pitfalls of Strategic Planning. **California Management Review**, Berkeley, v. 36, n. 1, p. 32-47, Fall 1993.

\_\_\_\_\_.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia: um Roteiro pela Selva do Planejamento**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, H. The Fall and Rise of Strategic Planning. **Harvard Business Review**, Boston, v. 72, n. 1, p. 107-114, 1993.

PORTER, M. E. What is strategy? **Harvard Business Review**, Boston, v. 74, n. 6, p. 61-78, 1996.

RYALL, M. D. The New Dynamics of Competition. **Harvard Business Review**, Boston, v. 91, n. 6, p. 80-87, 1996.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, Hoboken, v. 18, n.7, p. 509-533, August 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKTOUF, O. **A Administração entre a Tradição e a Renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

ASTLEY, W. G.; VAN DER VEN, A. H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. **RAE – Revista de Administração de Empresas (FGV)**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 52-73.

BAUM, J. Ecologia Organizacional. In CLEGG, S., HARDY, C. e NORD, W. (Eds). **Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999. p. 137-195.

BIGNETTI, L. P.; PAIVA, E. L. Ora (Direis) Ouvir Estrelas: Estudo das Citações de Autores de Estratégia na Produção Acadêmica Brasileira. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 105-125, 2002.

BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological Paradigms and Organisational Analysis: Elements of Sociology of Corporate Life**. Aldershot: Ashgate, 1998.

CHILD, J. Strategic Choice in the Analysis of Action: Structure, Organizations and Environment: Retrospect and Prospect. **Organization Studies**, Berlin, v. 18, n. 1, p. 43-77, January 1997.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Ed.). **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999.



DIXIT, A. K.; NALEBUFF, B. J. **The Art of Strategy: A Game Theorist's Guide to Success in Business and Life.** New York: W.W. Norton & Company, 2010.

FREEDMAN, L. **Strategy: A History.** New York: Oxford University Press, 2013.

McKINLEY, W. Organizational Theory Development: Displacement of Ends? **Organization Studies**, Berlin, v. 31, n. 1, p. 37-68, 2010.

MORGAN, G. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996.

NIELSEN, R. P. Cooperative Strategy. **Strategic Management Journal**, Hoboken, v. 9, n. 1, p. 475-492, 1988.

SAMPSON, A. **O Homem da Companhia: uma história dos executivos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SATHE, V. **Corporate Entrepreneurship: Top Managers and New Business Creation.** Cambridge: Cambridge University, 2003.

### **AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva e irão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Serão empregadas provas dissertativas para avaliar a compreensão e a absorção dos conteúdos trabalhados durante as atividades acadêmicas.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I - Competitive Intelligence and Strategy for companies and/or organizations**

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina:

Professor: Prof. Olivier Coussi, PhD

Prof. Dr. Jorge Renato de Souza Verschoore

### **EMENTA**

This course provides an overview of how competitive intelligence works, including some of the techniques used to conduct competitive intelligence and in-depth coverage about competitive intelligence specific techniques and models used as well as CI Systems. The 4 pillars of Competitive Intelligence will be cover: watching the pertinent environment, influencing the environment, protecting the immaterial assets and managing the collective intelligence.

At the end of the course, the students will be able to produce a first evaluation of any companies or organization in terms of Competitive Intelligence performance.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Session 1 – Introduction;
- Session 2 – Key ideas for Competitive Intelligence;
- Session 3 – Case CAS DIGITAL LLC & Watching your pertinent environment (part 1);
- Session 3 – Managing the collective intelligence & Influencing your environment;
- Session 4 – Watching your pertinent environment (part 2) & Application;
- Session 5 – Student Evaluation & Conclusion.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Material disponibilizado pelo professor.

### **AVALIAÇÃO**

The students will have to conduct a qualitative and quantitative study of the performance of their own organization and/or company in terms of Competitive Intelligence. The special report they will have to produce will be evaluated.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I – E-marketing & E-commerce**

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina:

Professor: Prof. Thomas Stenger, PhD

Prof. Dr. Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

### **EMENTA**

This course aims:

- a) to develop a culture of e-marketing and e-commerce;
- b) to discover the marketing practices on the Internet and the online consumer behaviors;
- c) to acquire and master tools, methods, and stakes of e-marketing and e-commerce.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Session 1

Course Presentation (including student evaluation)

1. Introduction to E-marketing & E-commerce

- 1.1 A brief history of the Internet, e-marketing and e-commerce

- 1.2 Panorama of e-marketing & e-commerce: current context and key figures

- Session 2

2. Social media marketing (part 1)

- 2.1 Cartography and marketing typology of social media

- Session 3

2. Social media marketing (part 2)

- 2.2 Community and social media management

- Session 4 & 5

3. Shopping and Internet (part 1)

- Consumer behaviors and online shopping

- Information search and decision aid

Session 5 (if time available)

4. Shopping and Internet (part 2)  
Methodologies for online shopping behaviour studies

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHARLESWORTH, A. **Digital Marketing – a practical approach.** London: Routledge Elsevier, 2014.

ISAAC, H.; VOLLE, P. **E-commerce.** Pearson: Montreuil, 2014.

GAY, R.; CHARLESWORTH, A.; ESEN, R. **Online marketing – a customer-led approach.** Oxford: Oxford University Press, 2007.

STENGER, T.; BOURLIATAUX-LAJOINIE, S. (Dir). **E-marketing et E-commerce.** Paris: Dunod, 2011.

**Academic Journals:**

Electronic Commerce Research and Application;  
International Journal of Electronic Commerce;  
International Journal of Electronic Marketing and Retailing;  
Journal of Electronic Commerce Research;  
Journal of Interactive Marketing;

**Blogs and Web journals:**

First Monday;  
Techcrunch;  
Wired.

**AVALIAÇÃO**

E-commerce web site and e-marketing analysis: group work, max. of 5 pages.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Seminário de Inovação e Sustentabilidade**

Semestre: 2014/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104404

Professor: Prof. Dr. Luciano Barin Cruz

Prof. Dr. Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

### **EMENTA**

Integração das vivências cognitivas e comportamentais ocorridas nas Unidades de Ensino anteriores. Gestão da inovação a partir de casos e de práticas empresariais, enfatizando e discutindo criticamente as questões relativas à sustentabilidade social e ambiental. Instrumentalização para a promoção de ações voltadas à inovação e à sustentabilidade em ambientes organizacionais. Desenvolvimento das redes de relacionamento interna e externa com vistas à alavancagem da carreira profissional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Desenvolvimento Sustentável como inovação para o futuro: definição e perspectivas;
- Inovar para ser responsável: A perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa de tipo Estratégica. Caso: Bombardier;
- Inovar para ser responsável: A perspectiva da Responsabilidade Social Corporativa de tipo Estratégica. Caso: Ecoelce + Jobek;
- Relação com comunidades locais: Inovar para ‘social acceptability’. Caso: Hydroquebec;
- Modelos de negócio para inovação social. Caso: Grameen Creative Lab.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMBEC, S.; LANOIE, P. Does it pay to be green? A systematic overview. **Academy of Management Perspectives**, Briarcliff Manor, v. 22, n. 4, p. 45-62, 2008.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Strategy & Society: The link between competitive advantage and Corporate Social Responsibility. **Harvard Business Review**, Boston, v. 84, n. 12, p. 78-93, December 2006.

GLADWIN, T. N.; KENNELLY, J. J. & KRAUSE, T-S. Shifting Paradigms for sustainable development: implications for management theory and research. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 20, n. 4, p. 874-907, 1995.

HUSTED, B. W. & SALAZAR, J. J. Taking Friedman Seriously: Maximizing Profits and Social Performance. **Journal of Management Studies**, Hoboken, v. 43, n. 1, p. 75-91, 2006.

ORLITZKY, M.; SIEGEL, D.S. & WALDMAN, D.A. Strategic Corporate Social Responsibility and Environmental Sustainability. **Business & Society**, Thousand Oaks, v. 50, n. 1, p. 6-27, 2011.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Creating Shared Value. **Harvard Business Review**, Boston, p. 62-77, 2011.

PRAHALAD, C. K. **The Fortune at the Bottom of the Pyramid: Eradicating Poverty Through Profits**. New Jersey: Wharton School Publishing, 2010.

SEN, A. **The perspective of freedom » dans Development as Freedom**. New York: First Anchor Books, 1999. p. 13-34.

SACHS, J. D. Why some countries fail to thrive? In: SACHS, J. D. **The End of Poverty: Economic Possibilities for our Time**. Penguin Books Inc: London, 2005. P. 51-73.

SENGE, P. M. et al. Collaborating for Systemic Change. **Sloan Management Review**, v. 48, n. 2, p. 44-53, 2007.

**WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT: Our Common Future**. New York: Oxford University Press, 1987. 400p.

YUNUS, M., MOINGEON, B., LEHMANN-ORTEGA, L. Building social business models: lessons from the grameen experience. **Long Range Planning**, Amsterdam, v. 43, n. 2-3, p. 308-25, April-June 2010.

ZADEK, S. The path to corporate Responsibility. **Harvard Business Review**, Boston, p. 125-132, December 2004.

#### **CASOS PARA ENSINO:**

BARIN CRUZ, L.; COLOMBO, J. Energy, Poverty and the Market: The CSR Strategy of Coelce in Brazil. **Revue Internationale de Cas en Gestion**, Montréal, v. 9, p. 1-20, 2011.

BOEHE, D. M.; BARIN CRUZ, L. Jobek do Brasil's Joint Venture Challenges. In: PENG, M. W. (Org.). **Global Strategy**. 3. ed. Mason: South-Western CENGAGE Learning, 2013. p. 448-455.

MARCONATTO, D.; BARIN CRUZ, L. **Corporate Social Responsibility and Strategy in the Aerospace Industry: The case of CSeries at Bombardier**. 2014.

RAUFFLET, E. Hydro-Québec and the Crees: The Great Whale 2 Project (caso disponível em [http://web.hec.ca/audiovisuel/melies/melies2/visionnement\\_tts\\_versions\\_enc\\_nv.cfm?version=14077](http://web.hec.ca/audiovisuel/melies/melies2/visionnement_tts_versions_enc_nv.cfm?version=14077)).

## **AValiação**

Participação em Aula, Apresentação e Discussão de Case 40% Individual.  
Trabalho Final 60% Grupo.

**Instruções leitura e discussão dos Textos:** A cada aula haverá textos relacionados ao tema. A leitura desses textos é obrigatória para todos os alunos, que deverão apresentar uma apreciação crítica oral, articulando os diversos pontos de vista dos textos indicados. Os alunos serão escolhidos aleatoriamente a cada aula.

**Instruções para a Apresentação do Case:** A cada aula serão designados alunos para preparar uma apresentação para os colegas do respectivo Case da aula. A apresentação deverá estimular o questionamento, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias. A apresentação deverá ser planejada de forma a ocupar entre 30 minutos e apresentar a seguinte estrutura: a) Apresentar qual o problema da empresa, quais as soluções adotadas e a contribuição nos resultados; b) Apresentar qual a base teórica adotada na análise do Case; c) Complementar a sua apresentação com outras informações relacionadas a empresa e, d) buscar uma complementaridade entre os textos e ideias sobre o assunto da aula. A cada aula será escolhido um grupo para preparar a discussão do case apresentado.

**Trabalho final:** Tem como objetivo aumentar o potencial inovador de uma organização já estabelecida por meio da elaboração de um plano de inovação e sustentabilidade. A partir da elaboração de um diagnóstico a ser realizado em uma empresa do Parque Tecnológico TECNOSINOS, uma Organização Não Governamental (ONG) ou ainda uma instituição de ensino, elaborar um plano de inovação/sustentabilidade para esta organização. A empresa será definida pelos professores da unidade em conjunto com os alunos, a partir de uma lista fornecida pelo TECNOSINOS e Instituições de ensino indicadas pelo Mestra Profissional em, evitando conflito de interesses entre os alunos e as empresas envolvidas no processo.

### **Etapas do Trabalho:**

O trabalho deve ter algumas etapas essenciais para a elaboração do plano

1. **Descrição da empresa, instituição de ensino ou ONG.** Pode ser obtida por meio de dados secundários publicados pela instituição, informações do TECNOSINOS, visita ou entrevista à empresa.



2. **Análise da Situação.** Para subsidiar o plano de inovação, será necessário primeiramente elaborar um diagnóstico da empresa ou instituição, bem como uma breve descrição do setor em que a empresa estiver estabelecida:
  - a. Para compreensão da situação atual da empresa ou instituição, sugere-se uma entrevista com seus representantes visando identificar, por exemplo, como ela se enxerga, quais as potencialidades, pontos fortes e fracos, sempre com vistas a inovação e sustentabilidade.
  - b. Para análise do setor, sugere-se a busca de dados secundários, com instituições de apoio ao setor da empresa, dados econômicos e especialmente a situação do setor apresentada pela PINTEC - Pesquisa de Inovação realizada periodicamente pelo IBGE.
3. **Análise dos dados.** A partir dos dados coletados e do referencial teórico abordado ou indicado na Unidade de Ensino, deve ser elaborada uma análise, indicando os caminhos para o plano de inovação/sustentabilidade. O referencial teórico pertinente deve estar presente no plano.
4. **Validação com a empresa ou instituição.** A análise dos dados deve ser discutida com a empresa e a partir disso elaborado o plano propriamente dito.
5. **Apresentação dos resultados.** Após a consolidação do plano, será realizado um workshop ou um seminário com a apresentação dos planos, resultados, e possível implementação dos planos, preferencialmente com a participação das empresas envolvidas.
6. **Critérios para avaliação:**
  - a. 30% análise da empresa e do mercado
  - b. 30% referencial teórico adequado à disciplina e necessidade do trabalho
  - c. 20% o plano propriamente dito
  - d. 10% apresentação oral.
7. **Para acompanhar o andamento do trabalho e corrigir eventuais desvios de rumo, entregas parciais estão previstas:**

Descrição	Entrega
Descrição da empresa ou instituição (setor, estrutura, experiência, etc...)	29/08/14
Instrumento de coleta de dados para análise da situação e cargo de quem será entrevistado.	05/09/14
Análise da situação (da empresa, do setor)	03/10/14
Referencial teórico suficiente para embasar o plano de inovação/sustentabilidade	10/10/14
Proposta de Plano	17/10/14
Workshop de apresentação e discussão com presença da empresa	24/10/14
Entrega da versão final do plano com as revisões baseadas nas sugestões	08/11/14